

PERCEÇÃO DOS PAIS DE CRIANÇAS COM DISFAGIA: REVISÃO INTEGRATIVA DOS ASPECTOS EMOCIONAIS

SILVA, CSR; PALLADINO, RRR; BIANCHINI, EMG.
PUC-SP

Descritores: Transtornos de deglutição; Criança; Fonoaudiologia.

INTRODUÇÃO

A disfagia é um transtorno de deglutição comum na população pediátrica, podendo influenciar na qualidade de vida e no bem-estar da família. Inclui sentimentos como estresse, culpa e isolamento social associados, direta ou indiretamente, aos momentos de alimentação. Entretanto, pouco é discutido na literatura sobre os aspectos emocionais envolvidos no tratamento e manejo da disfagia infantil.

OBJETIVO

Realizar revisão integrativa da literatura referente à percepção dos pais de crianças com disfagia sobre os aspectos emocionais envolvidos na cena alimentar.

MÉTODO

Realizada busca nas bases de dados Scielo e Pubmed, no período de janeiro de 2013 a setembro de 2018, utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCs) “transtornos de deglutição” e “criança”. A busca foi realizada com os limitadores de idiomas inglês e português e por descritores associados (e/and). A seleção dos estudos foi realizada por meio da leitura do título, resumo e, quando necessário, texto na íntegra. Foram incluídos artigos originais e revisões da literatura disponíveis na íntegra. Foram excluídos estudos duplicados, estudos com população adulta ou animais, estudos abordando apenas a patologia e não os aspectos emocionais envolvidos no tratamento e/ou manejo da disfagia infantil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas 1869 publicações, e dessas, 15 atendiam aos critérios de inclusão. Os estudos incluídos foram organizados de acordo com autor, país de origem, revista, objetivos, aspectos emocionais envolvidos no tratamento dos transtornos de deglutição e conclusões. A queixa mais incidente foi o estresse durante as refeições (n=10), podendo causar impacto negativo na interação entre o cuidador e criança (n=8). Relatos de pais afirmam altos níveis de ansiedade, frustração e angústia, além da percepção de não serem ouvidos pela equipe multiprofissional. Diante das demandas elevadas de cuidados que os pais têm diariamente, ficou evidente que os casos de disfagia infantil também provocam isolamento social (n=4).

CONCLUSÃO

A literatura aponta que os quadros de disfagia infantil causam impacto emocional nos pais; indica que é preciso oferecer um suporte emocional e adequar o manejo clínico diante das diferentes demandas que se apresentam na clínica. Para tanto, é importante dar voz à família e acolher suas angústias e preocupações, tendo como objetivo oferecer um atendimento amplo em saúde, centrado nas necessidades da criança e seus familiares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- Craig GM. Psychosocial aspects of feeding children with neurodisability. Eur. j. clin. nutr. 2013 Dec; 67: S17-S20.
- 2- Durvasula VSPB, O'Neill AC, Ritcher GT. Oropharyngeal Dysphagia in Children Mechanism, Source, and Management. Otolaryngol. Clin. 2014 Oct; 47(5): 691-720.